



Resposta ao Requerimento nº 743/2024

Autoria: MÔNICA MORANDI

Assunto: *Informações sobre Leishmaniose Visceral Canina no Município.*

Excelentíssimo Senhor Presidente,

Com nossos cordiais cumprimentos, e em resposta ao Requerimento em epígrafe, vimos transmitir-lhe as informações precedentes disponibilizadas pelas áreas competentes da municipalidade, solicitando sejam encaminhadas ao autor da propositura.

Sem mais para o momento, registramos protestos de elevada estima e consideração.

Valinhos, 26 de junho de 2024.

LUCIMARA ROSSI DE GODOY

Prefeita Municipal

Exmo. Sr.

SIDMAR RODRIGO TOLOI

Presidente da Egrégia Câmara Municipal de Valinhos

Proc. Administrativo 2- 9.415/2024

De: Adriano R. - SDUMA-DPBEA

Para: Envolvidos internos acompanhando

Data: 12/06/2024 às 10:14:57

Setores envolvidos:

SDUMA, SG-DRI, SDUMA-DPBEA

17ª SESSÃO - REQUERIMENTO 743/2024

Prezados

Em anexo resposta quanto as questões pertinentes a este Departamento, para as demais, sugerimos encaminhamento à **Divisão de Vigilância em Zoonoses**.

—

Adriano Banin

Coordenador DDA/ DMABEA/SDUMA

Anexos:

Requerimento_74324.pdf



PREFEITURA DE **VALINHOS**

Requerimento n. 743/2024

Em atenção ao Requerimento número **743/2024** de autoria da Vereadora **Monica Morandi**, é a presente informar :

1 - Prejudicado.

2 - Prejudicado.

3 - Prejudicado.

4 - Em 26 de outubro de 2023, a Lei número **6.527** entrou em vigor, instituindo no Município de Valinhos o **Programa de Tratamento da Leishmaniose Visceral Canina (LVC)** como política pública de bem-estar animal, com o objetivo de oferecer tratamento aos cães acometidos pela doença, que estejam sob a tutela de munícipes e do Poder Público Municipal. Porém o tratamento não está disponível, pois não foi previsto na LOA de 2024.

5 - Prejudicado

6 - Este Departamento não teve nenhum recurso destinado para esta finalidade.

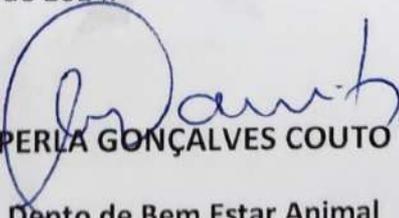
7 - Prejudicado.

8 - Prejudicado.

9 - Prejudicado.

Quanto aos demais questionamentos, sugiro encaminhamento deste à **Divisão de Vigilância em Zoonoses**, por se tratar de sua área de atuação.

DDA, 11 de junho de 2024.


PERLA GONÇALVES COUTO
Depto de Bem Estar Animal

Diretora

Proc. Administrativo 2- 9.414/2024

De: Joao V. - SS

Para: SG-DRI - Departamento de Relações Institucionais

Data: 25/06/2024 às 16:50:06

Setores envolvidos:

SS, SG-DRI

17ª SESSÃO - REQUERIMENTO 743/2024

Segue anexo resposta ao requerimento nº 743/2024

—

Joao Gabriel Vieira

Secretário da Saúde

em exercício

Anexos:

Requerimento_743.pdf



Em resposta ao Requerimento nº 743/2024 da Sra. Vereadora Monica Morandi, que solicita informações sobre Leishmaniose Visceral Canina no Município, informamos o que segue:

1- Qual o atual panorama da situação epidemiológica no município?

O município de Valinhos hoje é considerado um município com transmissão canina de Leishmaniose Visceral. Com tudo os casos caninos se limitam a áreas rurais.

2- Quais os protocolos adotados para o diagnóstico da leishmaniose canina?

Os protocolos adotados para o diagnóstico de Leishmaniose pelo Departamento de Vigilância em Zoonoses são caracterizados pela investigação ativa em bairros com características de possível transmissão, investigação em inquérito anual em bairros onde já houve casos positivos, além de coletas pontuais em animais que são notificados ao DVZ com suspeita clínica de Leishmaniose Visceral e recebimento de amostras de colegas Veterinários que atuam no município que suspeitam de seus pacientes. No momento do contato é feita investigação de onde esse cão se deslocou nos últimos 12 meses, além de avaliação física dos sinais clínicos e coleta de sangue do mesmo. O soro é encaminhando ao Instituto Adolfo Lutz, laboratório estadual reconhecido e indicado para diagnóstico da Leishmaniose Visceral Canina.

3- No último ano, quantos casos positivos tivemos no município? Favor relacionar quantidade por bairros.

BAIRRO	QUANTIDADE DE POSITIVOS
Chácara Alpinas	11
Dos Lopes	02
Jd. Das Nações	01 (IMPORTADO MG)
Jd. Dos Manacás	01
Jd. Jurema	01
Jd. São Bento do Recreio	01
Pq. Nova Suíça	03
Pq. Valinhos	18



PREFEITURA DE VALINHOS

Pinheiro	02
Res. Santa Maria	01
Sítio Frutal	01
Vale Verde	01
Vl. Faustina II	01
Vl. Pagano	01 (IMPORTADO PARÁ(BA))

4- Qual a disponibilidade de tratamentos oferecidos para cães infectados?

O tratamento para Leishmaniose Visceral Canina não é preconizado pela OMS, que afirma não existir tratamento efetivo na cura da doença. Porém hoje no Brasil há apenas um medicamento de uso veterinário autorizado para o tratamento dos sinais clínicos da Leishmaniose Visceral Canina. Hoje o DVZ informa ao tutor a possibilidade de tratamento e que deve ser ministrado e acompanhado por um Médico Veterinário particular.

5- Quais os procedimentos e critérios para a eutanásia de cães diagnosticados com leishmaniose?

Ao ser notificado que o animal em questão é POSITIVO para Leishmaniose Visceral Canina, o tutor pode optar pelo tratamento, sempre acompanhado pelo médico veterinário que ele indicar, ou a eutanásia, ação essa indicada pela OMS e CFMV para o controle da Leishmaniose Visceral.

6- Quais os recursos destinados ao combate da leishmaniose canina no orçamento municipal?

Para ações de controle e prevenção são usados recursos municipais e do Ministério da Saúde.

7- Qual a infraestrutura disponível (equipamentos, laboratórios, profissionais especializados) para lidar com a doença?

Toda infraestrutura para as ações de Vigilância em Leishmaniose é feita e disponibilizada pelo DVZ.

É de uso, insumos para coleta do material, como por exemplo seringas, agulhas, gaze, tubo de coleta, tubo criogênico e etc.;

Carro para deslocamento até o local da coleta;

Equipe com Médico Veterinário, Técnico Veterinário e Estagiários;

Centrifuga para separação do material coletado e preparação da amostra para envio ao Instituto Adolfo Lutz.



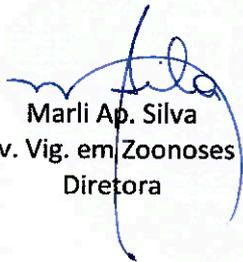
8- No momento, há animais em tratamento? Quantos? Como é realizado o acompanhamento pelo departamento competente?

Sim, no momento desta resposta há 15 cães em tratamento. O monitoramento dos animais positivos é realizado pelo Serviço de Controle em Zoonoses periodicamente para confirmação do estado de saúde do mesmo e validade e troca de coleiras repelente (USO OBRIGATÓRIO EM ANIMAIS EM TRATAMENTO).

9- Quais medidas de controle e prevenção estão sendo adotadas pela Secretaria de Saúde para combater a leishmaniose canina?

As medidas de controle da Leishmaniose Visceral Canina feita pelo DVZ são coletas anuais em regiões aonde já temos a transmissão, a fim de identificar novos cães reservatório e impedir novas infecções. Em relação as medidas de prevenção da Leishmaniose Visceral Canina o DVZ tem feito informativos técnicos nas áreas aonde há ou pode haver transmissão, além de orientar os Médicos Veterinários do Município para a obrigatoriedade da notificação de cães suspeitos ou já positivos em laboratórios particulares.

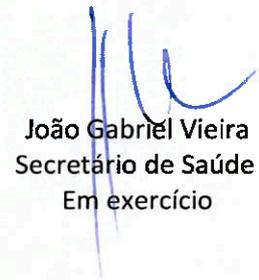
Valinhos, 24 de junho de 2024



Marli Ap. Silva
Div. Vig. em Zoonoses
Diretora



Claudia M. Santos
Depto. Vigilância em Saúde
Diretora



João Gabriel Vieira
Secretário de Saúde
Em exercício